

## **CORRELAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA COM O SURGIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUAS CONSEQUÊNCIAS - REVISÃO DE LITERATURA.**

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**SOUSA; Julianna Maria Siqueira<sup>1</sup>, SILVA; Juliana da Silva e<sup>2</sup>, LEITE; Fernanda Moema Mendes<sup>3</sup>, MACHADO; Marília Potter Bezerra Machado<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma síndrome com diversas etiologias e resulta da deficiência na secreção de insulina pelo pâncreas, geralmente associada a uma resistência à ação do hormônio, caracterizada por hiperinsulinemia crônica e seu surgimento está relacionado a fatores genéticos e ambientais. Nas últimas décadas tem-se verificado um aumento da incidência de DM2 entre crianças e adolescentes, o que está intimamente ligado à obesidade desencadeada pelo consumo exacerbado de alimentos ultraprocessados aliado ao sedentarismo, ocasionado, por exemplo, pelo tempo de tela excessivo em que são submetidos diariamente. A obesidade, quando não resolvida precocemente, persiste durante a vida adulta e desencadeia diversas doenças crônicas que podem levar a morte devido a suas complicações. O diagnóstico e o tratamento da Diabetes Mellitus (DM) devem ser multidisciplinares. **Objetivo:** Relacionar os hábitos de vida na infância com o surgimento de Diabetes Mellitus tipo 2 e suas consequências. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com base nos artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS e teve como critérios de inclusão publicações nos anos de 2020 e 2021, em inglês ou português, excluindo-se artigos duplicados. **Discussão:** O diabetes mellitus tipo 2 se define pela presença de insuficiência na secreção da insulina que provém da predisposição genética, estilo de vida e fatores ambientais, sendo aceita por muito tempo como uma doença rara na infância e na adolescência. Entretanto, nos últimos anos, observou-se um grande aumento de sua incidência, devido, principalmente, ao atual aumento da obesidade e do sedentarismo na faixa etária pediátrica. Nas últimas três décadas, a prevalência de DM2 na infância e adolescência aumentou de forma abrupta. Estudos estimam que 1 a cada 3 novos casos de DM2 diagnosticados nos Estados Unidos surja em pacientes menores de 18 anos, relacionando-se ao desenvolvimento de alterações anormais nos níveis lipídicos presentes no organismo e nos vasos sanguíneos e aumento na resistência à insulina, além de ser considerada fator de risco para doenças coronarianas, oftalmológicas, hipertensivas e pé diabético. De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019), o estilo de vida sedentário, hábitos alimentares inadequados e a prática limitada, ou inexistente, de atividade física exercem influência negativa no desenvolvimento de DM2 em crianças e adolescentes. Em estudos voltados às crianças e adolescentes, é possível relacionar o sedentarismo à comportamentos de

<sup>1</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, juliannamsousa@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, ju\_silva21@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, fernandamoema@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora Formada em Medicina pelo Centro Universitário do Pará - CESUPA - Pediatra pela Universidade de Santo Amaro - Unisa/SP - Endocrinologista Pediátrica pelo Instituto da Criança da Faculdade de São Paulo - USP - Titulada em Pediatria pela SBP e em Endocrinologia Pediátrica pela SBP e AMB, Mariliapotter@hotmail.com

tela, como por exemplo o tempo em que esse público passa em frente à celulares, tablets, televisões, videogames e computadores. **Conclusão:** Sendo assim, pôde-se analisar como os hábitos alimentares e o estilo de vida podem participar do desenvolvimento de doenças metabólicas na infância, demonstrando como o estilo de vida, o sedentarismo e os maus hábitos alimentares auxiliam no desenvolvimento do Diabetes mellitus do tipo 2, um problema emergente entre as crianças e adolescentes. Diante disso, nota-se a importância da prevenção e do tratamento precoce dessa doença crônica, além da mudança dos hábitos que podem ser danosos da infância até a vida adulta e senil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes, crianças, adolescentes, estilo de vida

<sup>1</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ , juliannamssousa@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, ju\_silva21@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, fernandamoema@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora Formada em Medicina pelo Centro Universitário do Pará - CESUPA - Pediatra pela Universidade de Santo Amaro - Unisa/SP - Endocrinologista Pediátrica pelo Instituto da Criança da Faculdade de São Paulo - USP - Titulada em Pediatria pela SBP e em Endocrinologia Pediátrica pela SBP e AMB, Marliapotter@hotmail.com